

BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

MORAN, José Manuel. **Como ver televisão**: leitura crítica dos meios de comunicação. São Paulo: Paulinas, 1991. (Coleção Comunicar).

O autor analisa os aspectos que envolvem a leitura crítica dos meios, relacionando-os com o sistema educacional e discutindo as possíveis interações entre a escola e a televisão. Apresenta propostas metodológicas e técnicas para se analisar programas de televisão – ficção, informação e publicidade –, métodos que podem ser adaptados ao rádio e aos jornais impressos. O objetivo é educar para a comunicação, aproximar o educador das linguagens audiovisuais, ajudando-o a compreender os códigos, as sutilezas da imagem e também as dimensões dos conteúdos.

OROZCO GÓMEZ, Guillermo; CHARLES CREEL, Mercedes. **Educación para la Recepción**: hacia una lectura crítica de los medios. México: Trillas, 1990. 246 p. (Biblioteca Básica de Comunicación Social).

O livro foca o receptor dos meios de comunicação de massa. Oferece propostas de recepção crítica dos meios no interior do sistema formal de educação, analisando a influência dos meios, tanto no setor urbano quanto rural e relacionando-os com as organizações populares. Os autores pretendem que as pessoas passem a utilizar os meios como recursos para seu desenvolvimento intelectual, reassumindo seu papel ativo dentro do processo de comunicação. O receptor é visto nesta obra como sujeito capaz de criar, recriar e relacionar-se com as mensagens e conteúdos veiculados pelos meios e não mais como elemento passivo no processo de comunicação. Cada capítulo deste livro foi escrito como uma obra completa e independente, contendo uma introdução, o desenvolvimento de um tema e uma conclusão, a maioria com um enfoque maior na televisão, por ser ela que vem exercendo maior impacto nas estruturas socioculturais, políticas e econômicas das sociedades contemporâneas.

<p>Orientador: Ismar de Oliveira Soares¹ Professor Associado do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP.</p>
--

1. O levantamento inicial dos dados bibliográficos aqui apresentados contou com a colaboração do pesquisador Antônio Reis Jr.

PÉREZ TORNERO, José Manuel. **El desafío educativo de la televisión**. Para comprender y usar el medio. Barcelona, Buenos Aires, México: Paidós, 1994.

O autor, professor de Teoria da Comunicação e especialista em Televisão Educativa, propõe-se a desmistificar a idéia do efeito nocivo causado pela televisão em seus espectadores. Defende transformar a televisão em prestadora de serviços públicos voltada ao bem estar, à educação e ao enriquecimento cultural da maioria dos cidadãos, criando uma consciência pública sobre o uso cultural da televisão. A obra é resultado de um projeto de televisão educativa, criada e dirigida pelo autor, junto ao Ministério da Educação na Espanha.

BARROS, Laan Mendes de (org). **Comunicación, cultura y cambio social**. MERCOSUR y la integración de mercados. Asociación Mundial para la Comunicación Cristiana, WACC, 1994.

Com a dinamização das relações comerciais entre os países do Cone Sul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai – em razão da criação do Mercosul, intensificou-se o intercâmbio de informações. A partir deste fato, especialistas em comunicação e educação dos quatro países discutem a indissociabilidade entre comunicação e cultura e destas com a dinâmica política da sociedade e as suas relações com o universo da economia, especificamente da integração de mercados.

QUIROZ, María Teresa. *Escolares y medios de comunicación en la ciudad de Lima*. **Cuadernos Cicosul**, n.10. Facultad de Ciencias de la Comunicación/Centro de investigación en Comunicación Social de la Universidad de Lima. Lima, Perú, 1991.

O trabalho é resultado de uma exaustiva pesquisa na área da comunicação e educação realizada pela autora e uma equipe de pesquisadores da Facultad de Ciencias de la Comunicación, com o objetivo de desvendar o processo de recepção dos meios de comunicação pelos estudantes da cidade de Lima, no Peru. Participaram da pesquisa 1699 estudantes das mais variadas idades, sexo, classe social, tipo de colégio, tipo de família etc., proporcionando à autora importantes dados estatísticos sobre gostos e preferências em relação, principalmente, à programação televisiva – gêneros, programas, personagens, comerciais. Com tais dados, a autora e sua equipe puderam avaliar de que forma se dá o consumo de mensagens dos meios e a sua influência na educação e na formação cultural dos estudantes.

VAZ, Maria José; GOMES, Carlos. **Construir Idéias I e II**. Educação Visual e Tecnológica. 2ed. Lisboa: Texto Editorial, 1993.

Essa publicação didática portuguesa, voltada a estudantes do primeiro e segundo ano do segundo ciclo do primeiro grau, traz módulos e fichas de trabalho que propõem, partin-

do de temas gerais multidisciplinares, promover a integração do aluno com o mundo que o cerca, fornecendo-lhe informações para que este busque soluções por si próprio. Os tópicos abordados são basicamente de cunho estético-visual e tecnológico, mostrando as diferenças entre processos produtivos artesanais e industriais. Preocupar-se com o ensino de diversas técnicas – gesso, madeira, pintura, modelagem, tapeçaria –, o que permite a evolução das habilidades manuais do aluno. Discute-se também conceitos sobre temas que vão desde o desenho, a fotografia até o vestuário e a recuperação e manutenção de equipamentos.

SOARES, Ismar de Oliveira. *O Programa Latino-Americano de Formação do Gestor de Processos Comunicacionais*. **Universidade – A Busca da Qualidade**. São Paulo, v. 1, nº 6, 1994.

Neste artigo o autor apresenta o Programa Latino-Americano de Gestor de Processos Comunicacionais, seus antecedentes, a justificação para um projeto latino-americano, sua natureza, seus destinatários, as etapas dos cursos e o marco de referência teórica do Programa. Escreve também sobre a formação profissional do "Gestor", a proposta da ECA-USP e as perspectivas para a criação do Bacharelado e da Licenciatura em Gestão de Processos Comunicacionais.

PHENIX. **Revista da História dos Quadrinhos**. São Paulo: ECA-USP. Ano Zero, nº 0, 1996.

Phenix é uma publicação do CLUQ (Clube dos Quadrinhos) em colaboração com o CINI (Centro da Imagem Narrativa Iconográfica) do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP. A divulgação das pesquisas e estudos destas instituições assim como de suas obras, autores e críticos são alguns dos objetivos da revista que quer também revalorizar autores nacionais – quadrinhistas – que caíram no esquecimento (tal como Ângelo Agostini), com o intuito de (re)escrever a história da história dos quadrinhos no Brasil.

CALDAS, Waldenir. **Luz Neon: Canção e Cultura na Cidade**. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 1995. (Coleção Cidade Aberta)

O livro tem como temas principais a música e a cultura popular na cidade de São Paulo desde a década de 30 até os dias atuais. Paralelamente ao contexto político-econômico, o autor enfoca os usos e costumes dos paulistanos e a sua produção cultural, especialmente a música brasileira, que vai se popularizando através dos sambas cariocas.

O aparecimento do rádio a partir da década de 20, o crescimento do cinema e as conseqüentes transformações de hábitos: a mudança na arquitetura da metrópole, a crescente industrialização, a malandragem são temas abordados e que aparecem através das músicas que falam tanto do cotidiano da cidade quanto da política nacional e de seus personagens.